TÍTULO: A HISTÓRIA DE JV LOPES

GÊNERO: Drama / Biografia / Musical

FORMATO: Longa-metragem

AUTOR: JV Lopes / JV José Virgílio

ROTEIRO CINEMATOGRÁFICO PROFISSIONAL

CENA 1 – EXT. PALCO ILUMINADO – NOITE

A câmera percorre uma multidão emocionada. Fogos. Luzes. MÚSICA no fundo. JV LOPES está no palco com um microfone na mão. Em silêncio, ele observa o público. Fecha os olhos.

NARRAÇÃO (V.O.)

Essa é minha história. Sou JV Lopes, nascido José Virgílio... sobrevivente da miséria, da violência, do silêncio. Mas a arte gritou mais alto.

CORTE PARA:

CENA 2 – INT. CASA SIMPLES – DIA (FLASHBACK)

Uma mulher grita de dor. Afra, a MÃE, está em trabalho de parto. Sangue. Cesárea precoce. José nasce prematuro, chorando. O PAI não aparece. Padrasto BRUTO, alcoólatra, entra em cena.

NARRAÇÃO (V.O.)

Mainha quase morreu pra me trazer ao mundo. E desde então... foi ela contra tudo.

CENA 3 – INT. ESCOLA MUNICIPAL – MANHÃ

José, 7 anos, magro, atento, encara o lanche escolar: um copo de suco e meio pacote de bolacha. Sorrisinho triste. O recreio é sua única refeição.

CENA 4 – EXT. RUA EM MUSSURUNGA – FIM DE TARDE

Ele empurra um carrinho de mão. Vai ao mercado Cesta do Povo. Recebe moedas, carrega sacolas. De volta, entrega metade à mãe.

NARRAÇÃO (V.O.)

Se eu ganhasse 20, dava 10 pra Mainha... os outros 10 era um chinelo, uma calça, um sonho.

CENA 5 – EXT. RUA – NOITE

Acidente. Um MICRO-ÔNIBUS atinge José. Sangue. Dor. Confusão. Pessoas se aproximam. O motorista não ajuda. Alguém da família aparece depois... e compra um carro novo.

NARRAÇÃO (V.O.)

A vida é dura, mas a traição dói mais que o asfalto.

CENA 6 – INT. CASA – NOITE

José ouve o rádio antigo do padrasto. Observa o som. Anota em papel velho.

NARRAÇÃO (V.O.)

Aprendi música sem professor. O rádio era meu mestre.

CENA 7 – INT. ESCOLA – MANHÃ

Apresentação de cordel. José recita emocionado.

JOSÉ (7 anos)

"Terra sagrada e regeirada, onde nasce a mandioca, a farinha de coração..."

Todos aplaudem. A professora chora.

CENA 8 – MONTAGEM RÁPIDA (VÍDEO CLIPE)

- Cadernos cheios de letras
- Drogas
- Amigos se perdendo no crime
- CAPS
- Uso de haldol
- Corpo se movendo sozinho
- Soro no hospital

NARRAÇÃO (V.O.)

Me disseram que eu era louco. Eu só era sensível demais pra esse mundo sujo.

CENA 9 – INT. CASA – NOITE

Mainha segura sua mão. Janaina aparece com remédio e comida. Ele chora.

NARRAÇÃO (V.O.)

Sem elas, eu não tava mais aqui.

CENA 10 – EXT. FEIRA – DIA

José cozinha feijão preto, carnes baianas. Cheiro bom. Vizinhos provam.

NARRAÇÃO (V.O.)

Cozinhar também era um dom. Uma forma de amar.

CENA 11 – EXT. CONCEIÇÃO DO JACUÍPE – DIA

Com uma mochila da Sadia, três roupas e fé, José caminha até o ônibus. Entra. Olha para frente.

CENA 12 – INT. CASA SIMPLES – NOITE

Agora em Jacuípe. Ele grava com celular. A voz em IA começa a cantar sua letra.

VOZ EM OFF (MÚSICA)

“Você voltou pra mim... no tempo certo...”

CENA 13 – EXT. TELÃO / REDE SOCIAL – NOITE

O vídeo viraliza. Números sobem. Comentários emocionados.

CENA FINAL – EXT. PALCO – NOITE

Voltamos à primeira cena. JV abre os olhos e canta.

JV (cantando)

“Provisão de Deus... é no tempo certo, é com fé no coração...”

Mainha, Janaina, e Ester assistem na plateia, emocionadas.

NARRAÇÃO (V.O.)

Essa é minha história. De onde ninguém acreditava que vinha luz... Deus acendeu um sol.

CORTE SECO – PRETO.

TÍTULO NA TELA:

A HISTÓRIA DE JV LOPES

Inspirado em fatos reais

[FIM]